

MONITORIA ACADÊMICA EM BIOESTATÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Everlucia Nadia Silva Moura¹
Edmara Chaves Costa²

RESUMO

A monitoria possibilita aos discentes a oportunidade de iniciação à docência dentro de uma instituição de ensino de nível superior, sendo de extrema importância na construção de um profissional, para que se conheça os diversos caminhos que podem ser seguidos posteriormente a graduação. Esse estudo tem um caráter descritivo do tipo relato de experiência e busca trazer os rumos tomados durante a realização de um programa de monitoria, trazendo as principais dificuldades e desafios e a maneira no qual se traçou estratégias para dribla-las, além disso traz a importância do desenvolvimento da monitoria tanto para a discente-monitora quanto para os discentes-monitorados no desenvolvimento do autoconhecimento e participação ativa no processo de ensino-aprendizagem dentro do ambiente da Universidade. Diante do que foi mencionado esse estudo teve como objetivo trazer um relato de experiência sobre a monitoria acadêmica na disciplina de Bioestatística. A participação da monitoria possibilitou uma aprendizagem sobre a iniciação docência com a resolução de desafios, criação de uma visão mais abrangente sobre o processo de ensino, verificando questões particulares de cada discente-monitorado como grupo heterogêneo, sendo um facilitador durante esse processo.

Palavras-chave: Bioestatística monitoria aprendizagem .

UNILAB, ICS, Discente, everluciamoura@gmail.com¹
UNILAB, ICS, Docente, edmaracosta@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Os programas de monitoria se fazem importantes para a construção do conhecimento tanto para o monitor-aluno, quanto para o aluno-monitorado, sendo uma forma de fazer com que o estudante reforce o aprendizado em sala de aula, assim torna-se necessário que o aluno tenha responsabilidade e interesse em aprender, que o mesmo tenha dedicação tanto durante as aulas ministradas pelo professor quanto nos intervalos. A monitoria vem apenas reforçar um aprendizado que está sendo construído. O monitor tem um papel importante para a construção da identidade do aluno como universitário, principalmente quando se trata de estudantes dos primeiros semestres do curso, pois esses chegam a Universidade com uma visão construída por suas vivências e se deparam com uma realidade diferente, onde seu comprometimento como discente é ainda mais importante no processo de ensino aprendizagem.

A monitoria é uma forma de iniciação à docência dentro da universidade, onde os alunos aprovados têm a chance de descobrir se tem vocação, ou não, para a docência, o que evita frustrações e ajuda na tomada de decisão sobre a carreira a ser seguida (MATOSO, 2014).

O principal desejo do graduando é provavelmente concluir seu curso, para tanto é necessário que haja a aprovação nas disciplinas curriculares, assim a concretização da reprovação é um possível causador de desânimo para o aluno, levando em consideração que isso fará com que seu desejo seja adiado, a monitoria em geral é oferecida em disciplinas com maior índice de reprovação, com o intuito de aumentar a motivação e diminuir a evasão (FREITAS, KANIKADAN, 2020).

Diante do que foi mencionado esse estudo teve como objetivo de trazer um relato de experiência sobre a monitoria acadêmica na disciplina de Bioestatística.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da monitora de Bioestatística, realizada no semestre letivo 2019.2, para a turma do curso de Farmácia do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da instituição de ensino Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

A seleção ocorreu no mês de outubro de 2019, os critérios para a participação eram ter nota superior a 7,0 na disciplina que desejava-se concorrer e ter 12h semanais para dedicação a bolsa de monitoria.

A vigência da monitoria foi de novembro de 2019 a fevereiro de 2020. Durante o período a aluna-monitora acompanhava as aulas da disciplina que se realizavam sexta-feira no período da tarde, bem como, participava de encontros semanais com a Docente da disciplina, afim de planejar a melhor forma de realizar os encontros de monitoria. Aconteceram encontros semanais presenciais de acompanhamento do aprendizado, onde os discentes da disciplina apresentavam suas principais dúvidas após estudo prévio em sala de aula e em casa. Durante as aulas de monitoria eram realizados exercícios de fixação desenvolvidos pela própria monitora, afim de verificar possíveis dificuldades e então esclarece-las. Eram preparadas materiais para que os alunos tivessem acesso via internet, pequenos vídeos, gravados pela própria monitora, demonstrando em forma de tutorial, como instalar e utilizar programas necessários para o desenvolvimento da disciplina, nos encontros de monitoria que antecediam provas, realizava-se uma revisão de todo o conteúdo, geralmente com uma monitoria extra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os encontros com a Professora orientadora eram discutidas as melhores estratégias para driblar as



dificuldades encontradas durante a monitoria. A monitoria é vista como uma oportunidade ímpar durante a formação acadêmica, pois alia a experiência e conhecimento do professor com o aluno iniciante, despreparado, porém disposto a busca de novos conhecimentos, sendo um momento para preparar novos profissionais, apoiando e permitindo conhecimentos para garantir a atuação do mesmo nos espaços sociais (ASSIS et al., 2006).

Uma das primeiras dificuldades foi encontrar um horário em que a maioria dos alunos-monitorados pudessem participar, visto que no semestre que os mesmos estavam cursando, as disciplinas ocupavam quase toda a carga horária durante o período matutino e vespertino, além disso alguns alunos estavam cursando a disciplina no curso após reprovação, assim a carga horária desses era diferente dos demais, decidiu-se então realizar dois encontros semanais em dias distintos, para abranger a maior parte dos monitorados, os alunos que mesmo assim tivessem dificuldade de participar dos encontros tinham abertura para se comunicar com o discente-monitor para combinar um encontro extra, além disso todos os alunos tinham acesso a vídeos disponibilizados pelo discente-monitor e gravados pela mesma, com esses recursos pôde-se aumentar abranger a maior parte de discentes matriculados na disciplina, vale ressaltar que a participação por parte dos alunos matriculados era totalmente voluntária, então o incentivo por parte da docente-orientadora durante as aulas da disciplina foi de extrema importância para o desenvolvimento da monitoria.

Outro desafio durante o desenvolvimento da atividade foi desenvolver discentes proativos, visto que os mesmos se encontravam no primeiro semestre do curso de Farmácia, ainda com hábitos desenvolvidos durante os ensinamentos anteriores e sem bagagem sobre a maneira de ensino dentro de uma universidade, durante as aulas de monitoria fazia-se um momento de reflexão sobre a importância de estudar o conteúdo e ler os materiais extras que a Professora orientadora disponibilizava, para que houvesse um melhor desenvolvimento do processo de aprendizado.

A disciplina de Bioestatística é de extrema importância dentro de um curso da área da saúde, pois colabora para elaboração de trabalhos acadêmicos e análise de dados, por ser uma disciplina teórica e de cálculos causa uma certa insegurança, obviamente hoje existem diversos programas computacionais que realizam a tabulação e calculam automaticamente medidas estatísticas, porém para que um estudo seja realizado adequadamente é necessário saber como e porque aplicar as medidas estatísticas.

Para a discente-monitora vivenciar essa iniciação à docência foi de extrema importância, pois essa experiência agrega conhecimento mais aprofundado da disciplina, criar uma percepção diferenciada sobre as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizado, verificar que o ritmo de aprendizados é diferente entre cada discente, alguns tem muita facilidade no aprendizado e outros precisam de uma atenção maior, assim a monitora desenvolveu um olhar mais apurado sobre o aprendizado. Quando se fala na relação entre o discente monitor e monitorado, observa-se mais do que um processo no âmbito da formação superior e sim um ponto de encontro entre aprendizes em pares, visto que a condição de discentes os iguala, mesmo quando o monitor se encontra em períodos a frente (ANDRADE et al., 2018), assim o exercício da monitoria trata-se de um aprendizado contínuo e cíclico entre os pares.

CONCLUSÕES

Levando em consideração que a monitoria é um espaço dentro da universidade que permite a iniciação ao meio docente, tornando-se essencial para um desenvolvimento integral dos discentes dentro do âmbito do ensino, trazendo para o estudante as mais diversas vivências para possibilitar alto-conhecimento sobre diversas possibilidades após a sua formação, podemos concluir que a mesma é indispensável e importante para formação acadêmica.



AGRADECIMENTOS

A professora Dra.: Edmara Chaves Costa pelo excelente acompanhamento durante todo o período.
Ao Programa de Bolsa de Monitoria - PBM/ Unilab.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1596-1603, 2018.

ASSIS, Fernanda De. et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev. enferm. UERJ, v.14, n.3, p.391-397, jul.-set. 2006.

FREITAS, Antonio Alberto; KANIKADAN, Andrea Yumi Sugishita. As contribuições da tutoria no processo de ensino-aprendizagem em administração pública na Unilab. South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, v. 7, n. 1, p. 711-719, 2020.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. CATUSSABA-ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

